

Relatório de avaliação

Contexto e caracterização

1. Contexto

1.1 Escola/agrupamento

305904 Escola Profissional de Fermil, Molares, Celorico de Basto

1.2 Endereço

Lugar de Souto Grande, Molares, Celorico de Basto

1.3 Oferta Curricular

Cursos profissionais (nível III):

Técnico de Produção Agrária

Técnico de Comércio

Técnico de Higiene e Segurança do Trabalho e Ambiente

Técnico de Instalações Eléctricas

Técnico de Turismo

Técnico de Turismo Ambiental e Rural

Técnico de Processamento, Controlo e Qualidade Alimentar

Técnico de Mecatrónica Industrial - Automóveis Ligeiros

Curso de Educação e Formação (CEF nível II): Mecânica de Veículos Ligeiros

Curso de Educação e Formação de Adultos (EFA) nível secundário.

1.4. Dados Escolares

1.4.1. Taxa média de transição/conclusão

71.00%

1.4.2. Taxa de abandono escolar

29.00%

1.4.3. Nº de alunos com apoios educativos

0

2. Intervenientes no processo de avaliação

| Ano / Ciclo de Ensino | N.º de Alunos intervenientes | N.º de % | |
|-------------------------------|------------------------------|----------|--------|
| Pré-Escolar | 0 | 0 | -- |
| 1.º Ano | 0 | 0 | -- |
| 2.º Ano | 0 | 0 | -- |
| 3.º Ano | 0 | 0 | -- |
| 4.º Ano | 0 | 0 | -- |
| Total 1.º Ciclo | 0.0 | 0.0 | |
| 5.º Ano | 0 | 0 | -- |
| 6.º Ano | 0 | 0 | -- |
| Total 2.º Ciclo | 0.0 | 0.0 | |
| 7.º Ano | 0 | 0 | -- |
| 8.º Ano | 0 | 0 | -- |
| 9.º Ano | 0 | 0 | -- |
| Total 3.º Ciclo | 0.0 | 0.0 | |
| 10.º Ano | 84 | 25 | 29.76% |
| 11.º Ano | 45 | 10 | 22.22% |
| 12.º Ano | 82 | 34 | 41.46% |
| Total Ensino Secundário | 211.0 | 69.0 | |
| Outros cursos (CEF, EFA, ...) | 0 | 0 | -- |

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

| | Total | 211.0 | 69.0 | | |
|---|-------|---------------------|-------------------|------|---------|
| Departamento/ outros intervenientes com funções pedagógicas | | N.º de Docentes | N.º de inquiridos | % | |
| -- | | | -- | -- | -- |
| -- | | | -- | -- | -- |
| -- | | | -- | -- | -- |
| -- | | | -- | -- | -- |
| -- | | | -- | -- | -- |
| Ciências Sociais | | | 19 | 19 | 100.00% |
| Línguas | | | 8 | 6 | 75.00% |
| Matemática e Ciências Experimentais | | | 17 | 13 | 76.47% |
| | Total | | 44.0 | 38.0 | |
| Pais/ encarregados de educação | N.º | N.º de % inquiridos | | | |
| - | 0 | 0 | -- | | |
| Outros a definir | N.º | N.º de % inquiridos | | | |
| - | 0 | 0 | -- | | |
| - | 0 | 0 | -- | | |
| - | 0 | 0 | -- | | |
| Total | 0.0 | 0.0 | | | |

Secção A

A. Apoio ao desenvolvimento curricular

A.1 Articulação curricular da BE com as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e os docentes

A.1.1 Cooperação da BE com as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica

Evidências

A BE tem uma colaboração dinâmica com as estruturas de coordenação educativa, tal como pode ser comprovado pela sua inclusão no Projecto Educativo, no Regulamento Interno, e no Plano Anual de Actividades da Escola, e pela intervenção do Professor-bibliotecário nas reuniões do Conselho Pedagógico.

A BE colaborou mais activamente, este ano, com os departamentos/áreas disciplinares, visando integrar-se nas suas planificações, conseguindo que 12 docentes planificassem uma actividade em articulação com a BE.

A utilização da BE é rentabilizada pelos docentes no âmbito das suas actividades lectivas, tal como é demonstrado pelas 104 aulas requisitadas este ano lectivo, e por 68,8 % dos docentes inquiridos que, nas suas funções docentes, costumam articular e/ou planear actividades com a BE.

Pontos fortes identificados

A presença da BE no C.P. é um ponto forte dado que, desta forma, o trabalho da BE passa para o Conselho Pedagógico, e para a Escola.

O trabalho de articulação com os Departamentos levou à elaboração de um plano de actividades da BE, em articulação com diversas disciplinas.

A colaboração dos docentes e a articulação das suas actividades com a BE foi maior do que no ano anterior.

A BE continua a ser muito solicitada pelos professores para a realização do seu trabalho pessoal e profissional, tal como demonstram os 30,8% dos docentes inquiridos.

A BE é bastante solicitada para realização de trabalhos autónomos dos alunos, utilizando os computadores, tal como revelam os 29,4% dos docentes inquiridos.

Pontos fracos identificados

Necessidade de reforçar mais a articulação entre BE e grupos disciplinares, através da presença do PB em algumas reuniões dos Departamentos.

Necessidade de realização de reuniões, no início do ano lectivo, com cada grupo disciplinar, para apresentação do fundo documental existente e levantamento de necessidades.

Reforçar a articulação e planificação de actividades conjuntas com a BE, pois apesar de implementada, apenas 6 dos 12 professores concretizaram as actividades previstas, 41,2% dos inquiridos não articulam as suas actividades com a BE, e 35,3% de professores nunca solicitaram colaboração da BE na realização das suas actividades.

Incrementar a circulação de documentos, através de “caixas pedagógicas” de materiais para levar para as salas de aula, apresentando sugestões de trabalho conjunto, uma vez que só 35,3% dos docentes utilizam a BE para leitura e consulta de obras de referência ou livros específicos.

A.1.2 Parceria da BE com os docentes responsáveis pelas áreas curriculares não disciplinares (ACND)

Evidências

Não se aplica ao Ensino Profissional.

Pontos fortes identificados

Não se aplica ao Ensino Profissional.

Pontos fracos identificados

Não se aplica ao Ensino Profissional.

A.1.3 Articulação da BE com os docentes responsáveis pelos serviços de apoios especializados e educativos (SAE)

Evidências

Não se aplica ao Ensino Profissional.

Pontos fortes identificados

Não se aplica ao Ensino Profissional.

Pontos fracos identificados

Não se aplica ao Ensino Profissional.

A.1.4 Ligação da BE ao Plano Tecnológico da Educação (PTE) e a outros programas e projectos curriculares de acção, inovação pedagógica e formação

Evidências

Não há nenhuma evidência de reunião com o PTE.

Pontos fortes identificados

A comunicação de problemas técnicos ao responsável pelo PTE da Escola, tem uma resposta em tempo útil.

Pontos fracos identificados

Necessidade de uma maior articulação do PTE com a Biblioteca.

Urgência no funcionamento eficaz da internet (fixa e sem fios) na Biblioteca.

A.1.5 Integração da BE no plano de ocupação dos tempos escolares (OTE)

Evidências

Não se aplica ao Ensino Profissional.

Pontos fortes identificados

Quando os alunos não têm aulas, podem utilizar a BE (dentro do seu horário de funcionamento), para ocupação desses tempos.

Pontos fracos identificados

Necessidade de preparação de materiais diversificados, para apoio à ocupação de tempos livres, evitando a concentração de alunos nos computadores.

A.1.6 Colaboração da BE com os docentes na concretização das actividades curriculares desenvolvidas no espaço da BE ou tendo por base os seus recursos.

Evidências

- O plano de actividades da BE inclui actividades de apoio curricular com todas as turmas da escola.
- A equipa da BE auxiliou grandemente no acompanhamento de grupos, turmas e alunos em trabalho orientado na BE, como se pode constatar pelas respostas de 64,7% dos professores e 91,4% dos alunos inquiridos.
- A utilização da BE é bastante rentabilizada pelos docentes em actividades de ensino e de apoio com os alunos, como se pode constatar pelo registo de aulas requisitadas (104), pelos 35,3% de docentes que assinala como objectivo de utilização da BE ler/consultar com os alunos obras de referência ou livros específicos, pelos 29,4% que utilizam a BE para seleccionar/requisitar materiais para a sala de aula, e 23,5% para utilizar os computadores com os alunos.

Pontos fortes identificados

- Os professores aderiram à sugestão de planificar pelo menos uma actividade em articulação com a BE, como se pode verificar pelo PAA.
- A distribuição de tarefas pelos diferentes elementos da equipa da BE, logo no início do ano lectivo e a compreensão da importância do apoio prestado pela equipa.
- Os professores utilizaram mais os serviços da BE para planificar as suas actividades (marcação de aulas), reservar os computadores, requisitar material para levar para a sala de aula.
- Os docentes consideram o balanço da sua experiência de trabalho e colaboração com a BE muito positivo, tal como demonstram os 58,3% dos inquiridos.

Pontos fracos identificados

- A não realização de algumas das actividades por parte de alguns docentes, devido a diferentes motivos,

não imputáveis à BE.

- Necessidade de um assistente operacional a tempo inteiro na BE, uma vez que dada a falta de pessoal, a abertura da BE não estava assegurada em todos os tempos lectivos.
- Necessidade de aumentar o nível de formação dos elementos da BE.
- Reforçar a cooperação e o diálogo com todos os docentes.
- Produzir e partilhar materiais utilizados noutras BE.
- Divulgação das actividades realizadas por cada docente, na BE, através do Facebook, do mail e do boletim da BE.

A.2 Promoção das literacias da informação, tecnológica e digital

A.2.1 Organização de actividades de formação de utilizadores

Evidências

- O plano de trabalho da BE incluiu actividades de formação de utilizadores com todas as turmas de 10º ano e CEF (5 turmas); incluiu também uma sessão de formação sobre literacias para docentes (realizada no dia 12 de Janeiro, com a Dr. Adelina Pinto); e em, pelo menos, duas reuniões, a coordenadora da BE deu formação à equipa.
- Os alunos demonstraram terem desenvolvido competências para o uso da BE, revelando um maior nível de autonomia na sua utilização, após as sessões de formação de utilizadores, tal como é evidenciado nas respostas de 92,7% dos alunos inquiridos.
- Os professores desenvolveram competências para o uso da BE revelando um maior nível de autonomia na sua utilização, após as sessões de formação de utilizadores, pois 70,6% dos inquiridos classifica como boas as suas competências para usar autonomamente a BE e os seus recursos.

Pontos fortes identificados

- As sessões de formação de utilizadores promoveram a BE, esclareceram como esta se organiza e ensinaram como utilizar os diferentes serviços, motivando os alunos para a sua utilização, tal como se pode constatar pelo número de novos utentes (79), pelo total de presenças na BE (1306 registos), pelo número de documentos emprestados (415), pela requisição de computadores (3511), e pela requisição de DVD (102).
- A sessão de formação de docentes sobre literacias revelou-se produtiva uma vez que 58,8% dos inquiridos participaram nessa sessão.
- Os professores foram comentando a utilização de conteúdos dessa formação e solicitaram mais formação para o próximo ano lectivo.
- A BE produziu e disponibilizou um guião de pesquisa, com base no modelo PLUS, para apoio à formação de utilizadores.

Pontos fracos identificados

- A utilização de computadores continua a ser o serviço mais procurado na BE, essencialmente devido aos alunos não terem outro local para acederem aos seus jogos favoritos.
- Necessidade de implementar a utilização/circulação de outro tipo de serviços/documentos, para além do computador.
- Necessidade da escola disponibilizar mais as salas de informática/portáteis para aulas, libertando assim a BE, para uso individual.
- Necessidade de organizar com os DT/coordenadores de curso um calendário de sessões de formação de utilizadores sobre diversos temas, uma vez que há utilizadores que demonstram essa necessidade: como organizar um trabalho (solicitado por 23,9%), encontrar informação necessária nos livros (23,1%), encontrar informação necessária na Web (22,2%), como fazer trabalhos de pesquisa (17,9%).

A.2.2 Promoção do ensino em contexto de competências de informação

Evidências

- A BE promove, com as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e os docentes, a integração de um plano para a literacia da informação no projecto educativo e curricular e nos projectos curriculares de turma, tal como está patente no Projecto Educativo da Escola (páginas 10-12).
- A BE produziu e disponibilizou um modelo de pesquisa de informação, com base no modelo PLUS, para ser usado por toda a escola.

Pontos fortes identificados

- A inclusão das quatro funções essenciais da BE (informativa, educativa, cultural e recreativa) e dos seus objectivos no Projecto Educativo da Escola.
- Produção e disponibilização de um guião de pesquisa da e na BE, para utilização de toda a escola.

Pontos fracos identificados

- Necessidade de introduzir uma política orientada para o ensino sistemático, em contexto curricular, de competências de informação.
- Necessidade de planear antecipadamente com os docentes o trabalho de pesquisa a realizar na BE.
- Necessidade de incentivar a formação da equipa da BE e dos docentes na área das literacias.
- Necessidade de estabelecer um plano articulado e progressivo para o desenvolvimento das competências de informação

A.2.3 Promoção do ensino em contexto de competências tecnológicas e digitais

Evidências

- A BE organiza e participa em actividades de formação para docentes e alunos no domínio da literacia e digital, conforme está evidenciado na organização de sessões de apresentação da BE para todas as novas turmas e numa sessão de literacias para os docentes, que contou com a presença de 28 dos 44 professores da escola.
- A equipa da BE apoia os utilizadores na selecção e utilização de recursos electrónicos e media, de acordo com as suas necessidades, conforme demonstra a resposta de 70,4% dos alunos que já participou em actividades para aprender a usar a BE, e 91,4% que diz sentir-se apoiado pelo PB /equipa quando utiliza a BE.

Pontos fortes identificados

- A organização e adesão às sessões de formação sobre utilização da BE/literacias, tanto dos alunos como dos professores.
- O facto de os utilizadores contarem e confiarem no apoio do PB/equipa da BE.

Pontos fracos identificados

- Necessidade de inscrever no guia de utilizador da BE um conjunto de orientações para o uso responsável dos recursos de informação.
- Necessidade de aumentar o nível de incorporação das TIC nos serviços informativos e educativos oferecidos pela BE.

A.2.4 Impacto da BE nas competências tecnológicas, digitais e de informação dos alunos

Evidências

- Os alunos, na sua maioria, utilizam, de acordo com o seu nível, linguagens, suportes, modalidades de recepção e de produção de informação e formas de comunicação variados, entre os quais se destaca o uso de ferramentas e media digitais, conforme se constatou através da observação e avaliação de um grupo de alunos.
- Os alunos, na generalidade, incorporam no seu trabalho, as diferentes fases do processo de pesquisa e tratamento da informação, embora ainda se verifiquem dificuldades na localização de documentos na BE, no registo de referências bibliográficas, na avaliação da relevância, fiabilidade e validade da informação, em 25% dos alunos observados.
- Os alunos, de uma maneira geral, demonstram compreensão sobre os problemas éticos, legais e de responsabilidade social, associados ao acesso, avaliação e uso da informação e tecnologias, como está evidenciado na observação do grupo de alunos para avaliação de valores e atitudes.

Pontos fortes identificados

- Os alunos, quando atingem o 12º ano, revelam ter adquirido as competências necessárias, ao nível das literacias da informação, tecnológica e digital, ao nível da realização de trabalhos e ao nível dos valores e atitudes, conforme provaram as grelhas de observação aplicadas a um grupo de alunos.
- Os alunos consideram que as aprendizagens que realizaram através da BE, para uso das TIC, foram boas (75,6% dos inquiridos).
- Os alunos consideram que as suas aprendizagens para explorar diferentes materiais, elaborar trabalhos e apresentá-los, são boas (67,1% dos inquiridos).
- Os docentes classificam as competências para o uso autónomo da BE ou dos seus recursos, por parte dos seus alunos como médias para usar os serviços e equipamentos da BE (52,9% dos inquiridos) e explorar diferentes materiais, elaborar trabalhos e apresentá-los (53,3%); boas para uso das TIC (56,2% dos inquiridos).
- Os docentes avaliam o contributo dado pela BE para o desenvolvimento dos alunos deste tipo de competências em Bom (75% dos inquiridos).

Pontos fracos identificados

-
- Necessidade de divulgar o modelo de pesquisa adoptado pela BE, por toda a comunidade educativa, incluindo os funcionários da exploração agrícola.
 - Necessidade de reforçar a articulação entre a BE e o trabalho de sala de aula, colmatando algumas necessidades dos alunos.
 - Necessidade de incentivar a formação dos docentes e da equipa da BE na área das TIC e da literacia da informação.
 - Necessidade de produzir/divulgar outros materiais de apoio à pesquisa e utilização da informação pelos alunos.

A.2.5 Impacto da BE no desenvolvimento de valores e atitudes indispensáveis à formação da cidadania e à aprendizagem ao longo da vida.

Evidências

- Os alunos, normalmente, aplicam modalidades de trabalho diversificadas e realizam tarefas diferenciadas, de acordo com a estruturação espacial e funcional da BE.
- Os alunos, regra geral, estabelecem entre si um ambiente de confiança e respeito mútuo, cumprindo normas de actuação, de convivência e de trabalho, inerentes ao sistema de organização e funcionamento da BE.
- Os alunos revelam valores de cooperação, autonomia e responsabilidade, conformes a uma aprendizagem autónoma, activa e colaborativa, como demonstram os 92,6% dos inquiridos.

Pontos fortes identificados

- Os alunos, salvo raras excepções, respeitam as regras de funcionamento da BE e as instruções da equipa, havendo apenas dois casos de participação disciplinar durante o ano lectivo.
- Os docentes consideram que a BE influencia o desenvolvimento de valores e atitudes de convivência, iniciativa, cooperação e autonomia, mas apenas a um nível razoável (58,8% dos inquiridos).

Pontos fracos identificados

- Necessidade de envolver os alunos na vida da BE, criando um grupo de monitores.
- Necessidade de valorizar o papel dos procedimentos e atitudes nos processos de aprendizagem.
- Necessidade de mobilizar a escola para a criação e aplicação de um código de conduta coerente e de aplicação generalizada.

Quadro Síntese

A. Apoio ao desenvolvimento curricular

Motivo da escolha do domínio

Em reunião concelhia, optou-se pela selecção do Domínio A, por considerar-se que é uma área de investimento na Biblioteca e por uma questão de dinâmica de trabalho concelhio.

Nível obtido

--

Acções para melhoria

Reforçar mais a articulação entre BE e grupos disciplinares, através da presença do PB em algumas reuniões dos Departamentos.

Realizar de reuniões, no início do ano lectivo, com cada grupo disciplinar, para apresentação do fundo documental existente e levantamento de necessidades.

Reforçar a articulação e planificação de actividades conjuntas com a BE, pois apesar de implementada, apenas 6 dos 12 professores concretizaram as actividades previstas, 41,2% dos inquiridos não articulam as suas actividades com a BE, e 35,3% de professores nunca solicitaram colaboração da BE na realização das suas actividades.

Incrementar a circulação de documentos, através de “caixas pedagógicas” de materiais para levar para as salas de aula, apresentando sugestões de trabalho conjunto, uma vez que só 35,3% dos docentes utilizam a BE para leitura e consulta de obras de referência ou livros específicos.

Realizar maior articulação do PTE com a Biblioteca.

Providenciar no sentido do funcionamento eficaz da internet (fixa e sem fios) na Biblioteca.

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Preparação de materiais diversificados, para apoio à ocupação de tempos livres, evitando a concentração de alunos nos computadores.

Providenciar no sentido de afectar um assistente operacional a tempo inteiro na BE, uma vez que dada a falta de pessoal, a abertura da BE não estava assegurada em todos os tempos lectivos.

Aumentar o nível de formação dos elementos da BE.

Reforçar a cooperação e o diálogo com todos os docentes.

Produzir e partilhar materiais utilizados noutras BE.

Divulgar das actividades realizadas por cada docente, na BE, através do Facebook, do mail e do boletim da BE.

Observações

--

Nível obtido

--

Acções para melhoria

Implementar a utilização/circulação de outro tipo de serviços/documentos, para além do computador.

Disponibilizar mais as salas de informática/portáteis para aulas, libertando assim a BE, para uso individual.

Organizar com os DT/coordenadores de curso um calendário de sessões de formação de utilizadores sobre diversos temas, uma vez que há utilizadores que demonstram essa necessidade: como organizar um trabalho, encontrar informação necessária nos livros, encontrar informação necessária na Web, como fazer trabalhos de pesquisa.

Introduzir uma política orientada para o ensino sistemático, em contexto curricular, de competências de informação.

Planear antecipadamente com os docentes o trabalho de pesquisa a realizar na BE.

Incentivar a formação da equipa da BE e dos docentes na área das literacias.

Estabelecer um plano articulado e progressivo para o desenvolvimento das competências de informação

Inscrever no guia de utilizador da BE um conjunto de orientações para o uso responsável dos recursos de informação.

Aumentar o nível de incorporação das TIC nos serviços informativos e educativos oferecidos pela BE.

Divulgar o modelo de pesquisa adoptado pela BE, por toda a comunidade educativa, incluindo os funcionários da exploração agrícola.

Reforçar a articulação entre a BE e o trabalho de sala de aula, colmatando algumas necessidades dos alunos.

Incentivar a formação dos docentes e da equipa da BE na área das TIC e da literacia da informação.

Produzir/divulgar outros materiais de apoio à pesquisa e utilização da informação pelos alunos.

Envolver os alunos na vida da BE, criando um grupo de monitores.

Valorizar o papel dos procedimentos e atitudes nos processos de aprendizagem.

Mobilizar a escola para a criação e aplicação de um código de conduta coerente e de aplicação generalizada.

Observações

--

Fontes de evidências

Neste item pode transcrever/ incluir excertos de diferentes documentos.

Limite máximo de 1500 caracteres.

Documentos de gestão da Escola/ Agrupamento

(Projecto Educativo, Projecto Curricular, Plano de Acção, Regulamento Interno, Plano Anual de Actividades, relatórios de avaliação, currículos profissionais da equipa da BE, outros.)

--

Documentos pedagógicos da Escola/Agrupamento

(Planificações dos departamentos, ACND, AEC, SAE, PTE-TIC, OTE, projectos curriculares das turmas, orientações/ recomendações do CP, trabalhos de alunos, resultados de avaliação dos alunos, outros)

--

Documentos de Gestão da BE

(Plano de Acção, Plano Anual de Actividades, acordos de parceria, Política de Desenvolvimento da Colecção, Manual de Procedimentos, Regimento, horário, relatórios, plantas, inventários, outros)

--

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares

Ministério da Educação

Documentos de funcionamento e dinamização da BE

(Actas/ registos de reuniões/ contactos, registos de projectos/ actividades realizados, estatísticas da BE, materiais de apoio produzidos e editados, catálogo e outras ferramentas utilizadas, resultados de avaliação da colecção, outros)

--

Perfis de desempenho

A.1 Articulação curricular da BE com as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e os docentes

A1.1 A BE:

3. Articula com alguma regularidade com as estruturas de coordenação educativa e de supervisão pedagógica, com destaque dos Departamentos.

A1.2 A BE:

--

A1.3 A BE:

--

A1.4 A BE:

3. Participa no PTE e no desenvolvimento de alguns dos programas e projectos existentes na escola.

A1.5 A BE:

3. Integra o plano OTE dando resposta, sempre que solicitada, às necessidades da escola para actividades de substituição.

A1.6 Os recursos da BE são rentabilizados pelos docentes no âmbito da actividade educativa/lectiva:

3. Bastante: 60 a 79% dos docentes recorrem à BE e aos seus serviços.

A1.7 A BE:

2. Produz alguns materiais de apoio para certas actividades.

A.2 Promoção das literacias da informação, tecnológica e digital

A2.1 A BE organiza:

--

A2.2 A BE fomenta o ensino em contexto das competências de informação:

2. Pontualmente, em ligação com algumas actividades educativas e projectos curriculares que solicitam o seu apoio: 45 a 59% dos docentes articulam com a BE.

A2.3 A BE:

2. Desenvolve com algumas limitações a utilização das TIC e da Internet.

A2.4 A BE tem impacto nas competências tecnológicas, digitais e de informação dos alunos:

2. Razoável: 45 a 59% detêm competências básicas nestes domínios.

A2.5 A BE favorece com o seu trabalho o desenvolvimento de um leque de valores e de atitudes indispensáveis à formação da cidadania e à aprendizagem ao longo da vida:

2. Visível em 45 a 59% dos alunos.

Secção B

Domínio B. Leitura e literacia

B.1. Trabalho da BE ao serviço da promoção da leitura na escola/agrupamento.

Relatório de avaliação

A BE desenvolveu um trabalho continuado de promoção da leitura com 66,6% das novas turmas da escola. A BE está integrada no plano de desenvolvimento da leitura e da literacia constante do projecto educativo e desenvolveu estratégias e um leque muito diversificado de actividades em articulação com 45% dos docentes.

Evidências que fundamentam o relatório

Registos de sessões de apresentação da BE.

Projecto Educativo.

Boletim digital da BE.

Página de Facebook.

Utilização do e-mail da BE.

Plano Anual de actividades da BE.

Acções para melhoria

Organizar uma sessão de apresentação da BE a todos os professores e alunos no início do ano lectivo (divulgação do fundo documental por grupo disciplinar, pondo em destaque obras relacionadas com as áreas curriculares) convidando os docentes e os alunos a conhecer o fundo documental.

B.2. Integração da BE nas estratégias e programas de leitura ao nível da escola/agrupamento.

Relatório de avaliação

A BE criou contextos diversificados de leitura e de promoção /comunicação de informação com recurso a suportes impressos e ambientes digitais.

A BE apoiou e incentivou o desenvolvimento de projectos e actividades na escola, desenvolvendo trabalho com 80% das turmas da escola.

Evidências que fundamentam o relatório

Registos de sessões de apresentação da BE.

Registos de aulas requisitadas.

Registos de presenças.

Estatísticas de empréstimos para aula e domiciliário.

Projecto Educativo.

Boletim digital da BE.

Página de Facebook.

Utilização do e-mail da BE.

Plano Anual de actividades da BE.

Acções para melhoria

Trabalhar articuladamente com docentes e departamentos, de forma activa e sistemática, através da elaboração/participação em projectos relacionados com a leitura: incentivar cada docente a utilizar, pelo menos três vezes no ano lectivo, um tempo da sua disciplina no desenvolvimento de actividades de promoção da leitura, na BE (participação no blogue, pesquisas, leitura orientada, fóruns).

B.3. Impacto do trabalho da BE nas atitudes e competências dos alunos, no âmbito da leitura e da literacia.

Relatório de avaliação

A BE desenvolveu um trabalho com impacto no crescimento do gosto e no desenvolvimento de competências associadas à leitura. 45 a 59% dos alunos usa a BE ou a documentação fornecida à escola em contextos de leitura e revela, de acordo com o seu ano de escolaridade, progressão nas competências de leitura.

A BE desenvolveu um trabalho com impacto no crescimento do gosto pela leitura e no desenvolvimento das competências que lhe estão associadas. 75% dos docentes avalia positivamente (Bom) o trabalho da BE.

Evidências que fundamentam o relatório

Registos de utilização da BE.

Estatísticas de requisição domiciliária.

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Questionário aos alunos - QA1.
Questionário aos docentes – QD1.

Acções para melhoria

Produzir instrumentos de apoio para os alunos e professores.
Fazer formação de utilizadores (equipa, docentes e alunos), uma sessão em cada período lectivo.

Domínio C. Projectos, parcerias e actividades livres e de abertura à comunidade

C.1. Apoio a actividades livres, extra-curriculares e de enriquecimento curricular

Relatório de avaliação

A BE fomentou e apoiou a aquisição e desenvolvimento de métodos de trabalho e de estudo autónomos pelos alunos: 91, 4% dos alunos avaliaram positivamente as condições e apoio oferecidos pela Biblioteca. A BE dinamizou actividades livres, de carácter lúdico e cultural, que correspondem aos interesses e necessidades dos alunos.

A BE assegurou à hora dos intervalos e do almoço a utilização autónoma e voluntária da BE como espaço de lazer e livre fruição dos recursos, embora com limitações pontuais (falta de assistentes operacionais)

A BE estimulou e apoiou fortemente a iniciativa e intervenção livre dos alunos.

Evidências que fundamentam o relatório

Registos de visionamento de DVD.
Registos de utilização de computadores.
Plano Anual de Actividades.
Horário da BE.
Notícias no site da Escola.
Página do Facebook.
Boletim digital da BE.
Fotografias das exposições.
Registo de aquisição de revistas e periódicos, e de livros (caixa de sugestões).

Acções para melhoria

Planificar actividades para alunos com tempo livre;
Produzir materiais de apoio ao estudo, lista de sites e listas bibliográficas para disponibilizar aos alunos.

C.2. Projectos e Parcerias

Relatório de avaliação

A BE estabeleceu fortes parcerias com outras entidades (Biblioteca Municipal, Agrupamento de escolas de Celorico de Basto, Bibliotecas Escolares da Rede de Basto e Barroso), e foi envolvida nos projectos da escola.

A BE realiza um trabalho colaborativo permanente com outras escolas, agrupamentos e BE.

A BE participa regularmente com outras escolas/agrupamentos, com a BM e outras entidades num grupo de trabalho concelhio.

A BE está aberta ao exterior, sendo os seus recursos utilizados pela comunidade educativa.

Evidências que fundamentam o relatório

Fotos
Portal da RB-BB.
Catálogo colectivo.
Convocatórias das reuniões/registo de presença nas reuniões.
Protocolos com CFAE de Basto, com a BM e com a RB-BB.
Actas do C.P.

Acções para melhoria

Reforçar as parcerias estabelecidas e torná-las mais efectivas.
Planificar acções de mobilização dos pais/encarregados de educação para as actividades da BE.

Domínio D. Gestão da biblioteca escolar

D.1. Articulação da BE com a escola/agrupamento. Acesso e serviços prestados pela BE.

Relatório de avaliação

A BE está bem integrada no funcionamento global da escola, que a contempla na formulação e desenvolvimento da sua missão, princípios e objectivos estratégicos e operacionais.

A BE assume-se e é entendida por todos como um recurso activo ao serviço da escola. O professor bibliotecário integra o conselho pedagógico. Os órgãos de direcção, administração e gestão reconhecem o valor da articulação/planificação entre a BE e os vários departamentos curriculares e demais estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica.

Evidências que fundamentam o relatório

Actas do CP.

Projecto Educativo.

Regulamento Interno.

Registo de impressões.

Registos de presenças, requisições de PC, DVD, audio.

Horário da Biblioteca.

Boletim Digital.

Catálogo on-line.

Acções para melhoria

Realizar de sessões de apresentação dos catálogos individual (escola) e colectivo (Rede Bibliotecas de Basto e Barroso).

Incentivar todos os docentes a utilizarem o catálogo individual e colectivo da BE.

D.2. Condições humanas e materiais para a prestação dos serviços.

Relatório de avaliação

Os órgãos de direcção, administração e gestão reconhecem o valor da BE, garantindo condições adequadas em termos de recursos humanos com qualidade e verba para o seu funcionamento.

A BE faculta bons serviços e articula actividades /projectos com a escola: 75% dos docentes avalia positivamente (Bom) o trabalho da BE, 91, 4% dos alunos avaliaram positivamente as condições e apoio oferecidos pela Biblioteca.

A BE está aberta diariamente, mas num horário com limitações. (encontra-se aberta durante todo o período de funcionamento lectivo, e nas interrupções lectivas, quando há recursos humanos).

A BE faculta recursos, equipamentos, acompanhamento e formação de utilizadores. Regista taxas de utilização correspondentes a uma média de 25 utilizadores/dia e 164 utilizadores/mês.

Evidências que fundamentam o relatório

Horário da BE: docentes e AO.

Registos de aquisição de documentos;

Boletim da BE.

Actas do C.P.

Questionário aos alunos - QA1.

Questionário aso docentes – QD1.

Registos de presenças, requisições de PC, DVD, audio.

Acções para melhoria

Aumentar o número de horas dos professores a afectar à equipa da BE.

Afectar uma assistente operacional a tempo inteiro na BE.

Constituir um grupo de alunos colaboradores da BE.

D.3. Gestão da colecção/da informação.

Relatório de avaliação

A BE implementa um sistema de avaliação sistemático que controla o processo de funcionamento, identificando pontos fracos e fortes e fomentando a melhoria da qualidade, através da análise e divulgação dos resultados e posterior planificação.

Evidências que fundamentam o relatório

Catálogo da BE.

Registos de empréstimos domiciliários.

Caixa de sugestões.

Avaliação da qualidade/estado da colecção.

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Acções para melhoria

Informatizar registos de presenças/utilização.

Formalizar o manual de procedimentos.

Elaborar um documento de “Política documental”.

Fontes de evidências

Neste item pode transcrever/ incluir excertos de diferentes documentos.

Limite máximo de 1500 caracteres.

Documentos de gestão da Escola/ Agrupamento

(Projecto Educativo, Projecto Curricular, Plano de Acção, Regulamento Interno, Plano Anual de Actividades, relatórios de avaliação, currículos profissionais da equipa da BE, outros.)

--

Documentos pedagógicos da Escola/Agrupamento

(Planificações dos departamentos, ACND, AEC, SAE, PTE-TIC, OTE, projectos curriculares das turmas, orientações/ recomendações do CP, trabalhos de alunos, resultados de avaliação dos alunos, outros)

--

Documentos de Gestão da BE

(Plano de Acção, Plano Anual de Actividades, acordos de parceria, Política de Desenvolvimento da Colecção, Manual de Procedimentos, Regimento, horário, relatórios, plantas, inventários, outros)

--

Documentos de funcionamento e dinamização da BE

(Actas/ registos de reuniões/ contactos, registos de projectos/ actividades realizados, estatísticas da BE, materiais de apoio produzidos e editados, catálogo e outras ferramentas utilizadas, resultados de avaliação da colecção, outros)

--

Síntese geral da avaliação das BE do agrupamento

O preenchimento deste quadro só se aplica aos Agrupamentos. Apesar de feito no espaço da aplicação da escola sede, pretende ser uma síntese breve e geral da avaliação realizada ao nível das bibliotecas do Agrupamento, de modo a facilitar uma visão global do seu desempenho e a adopção de uma política de gestão integrada que promova o seu desenvolvimento harmonioso e articulado.

Identificar domínio/ subdomínios avaliados e níveis obtidos em cada BE

--

Pontos fortes

--

Pontos fracos

--

Acções para melhoria

--

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Secção C

Domínio A. Apoio ao desenvolvimento curricular

Ano de incidência da avaliação.

2010

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

--

A.1. Articulação curricular da BE com as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e os docentes

Nível obtido

3

Resultados das acções de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

A.2. Promoção das literacias da informação, tecnológica e digital

Nível obtido

2

Resultados das acções de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

Domínio B. Leitura e literacia

Ano de incidência da avaliação.

2009

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

2010/09/30

Nível obtido

3

Resultados das acções de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

A BE elaborou um plano anual integrado de actividades, envolvendo a colaboração sistemática dos docentes.

A BE reforçou institucionalmente o trabalho articulado com docentes/departamentos e abriu-se a projectos externos.

A BE realizou uma sessão de formação sobre literacias para os docentes da escola.

A BE proporcionou à sua equipa, pelo menos duas breves sessões sobre literacias (Web 2.0).

A BE desenvolveu uma acção sistemática de promoção de obras literárias ou de divulgação, através do Boletim digital, e-mail e facebook.

A BE melhorou o funcionamento da internet na Biblioteca.

A BE produziu instrumentos de apoio para alunos/professores: guião de pesquisa.

A BE organizou um seminário sobre a literacia e o papel da BE, convidando a Dr.^a Adelina Paula Pinto.

A BE dialogou de forma sistemática, informal (diálogo e caixa de sugestões) com alunos e professores, com vista à identificação de interesses e necessidades no campo da leitura e literacia.

A BE adquiriu os títulos sugeridos pelos seus utilizadores (excepto quando esgotados ou fora do mercado).

A BE encorajou a participação dos alunos em actividades no âmbito da leitura: concursos, fóruns de leitura, blogue, boletim e outras actividades.

A BE cumpriu as recomendações do presidente do C.P.:

- que a utilização da Biblioteca seja feita para apoio ao currículo;
- que a Biblioteca saiba/se informe sobre os gostos dos alunos;

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

- que a Biblioteca se torne ainda mais apelativa, com exposição de cartazes, fotografias,...
- que a Biblioteca mantenha o nível de excelência.

Recomendações do Conselho Pedagógico

As recomendações do Presidente do C.P. foram:

- que a utilização da Biblioteca seja feita para apoio ao currículo;
- que a Biblioteca saiba/se informe sobre os gostos dos alunos;
- que a Biblioteca se torne ainda mais apelativa, com exposição de cartazes, fotografias,...
- que a Biblioteca mantenha o nível de excelência.

Domínio C. Projectos, parcerias e actividades livres e de abertura à comunidade

Ano de incidência da avaliação.

--

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

--

C.1. Apoio a actividades livres, extra-curriculares e de enriquecimento curricular

Nível obtido

--

Resultados das acções de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

C.2. Projectos e Parcerias

Nível obtido

--

Resultados das acções de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

Domínio D. Gestão da biblioteca escolar

Ano de incidência da avaliação.

--

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

--

D.1. Articulação da BE com a escola/agrupamento. Acesso e serviços prestados pela BE.

Nível obtido

--

Resultados das acções de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

D.2. Condições humanas e materiais para a prestação dos serviços.

Nível obtido

--

Resultados das acções de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares

Ministério da Educação

--

D.3. Gestão da colecção/da informação.

Nível obtido

--

Resultados das acções de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

Observações

--

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

QA1. Questionário aos alunos

Este questionário é pessoal e anónimo. Responde com sinceridade a todas as perguntas.

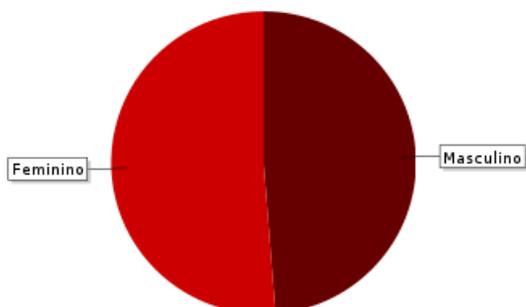
Nota para o mediador

Nas escolas sem BE própria, as questões devem reportar aos recursos documentais que circulam a partir da BE do agrupamento.

1. Identificação

Masculino 39 48.8%

Feminino 41 51.2%

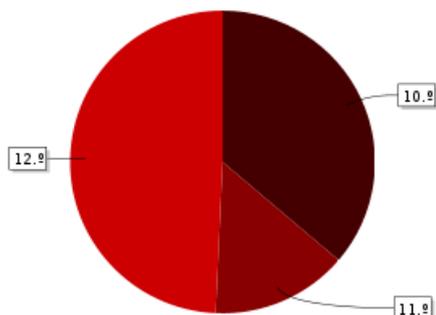


2. Frequento o ano de escolaridade seguinte:

10.º 25 36.2%

11.º 10 14.5%

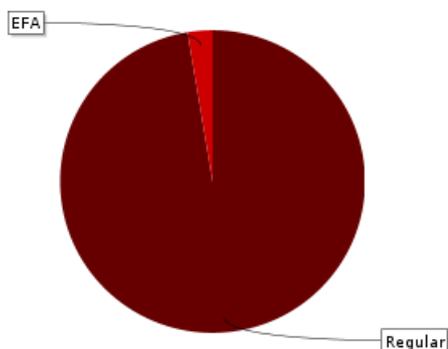
12.º 34 49.3%



2.1 Frequento o Ensino Básico:

Regular 37 97.4%

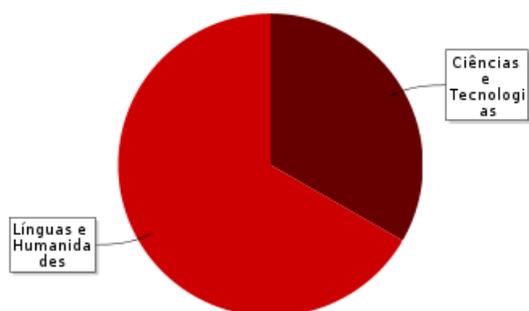
EFA 1 2.6%



2.2 Frequento o Ensino Secundário:

Ciências e Tecnologias 1 33.3%

Línguas e Humanidades 2 66.7%

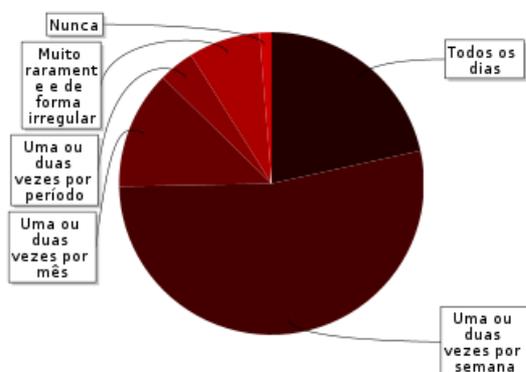


3. Com que frequência costumás usar a biblioteca escolar (BE) ou os seus recursos com o(s) teu(s) professor(es) ou a seu pedido?

| | | |
|--------------------------------------|----|-------|
| Todos os dias | 17 | 21.5% |
| Uma ou duas vezes por semana | 42 | 53.2% |
| Uma ou duas vezes por mês | 10 | 12.7% |
| Uma ou duas vezes por período | 3 | 3.8% |
| Muito raramente e de forma irregular | 6 | 7.6% |
| Nunca | 1 | 1.3% |

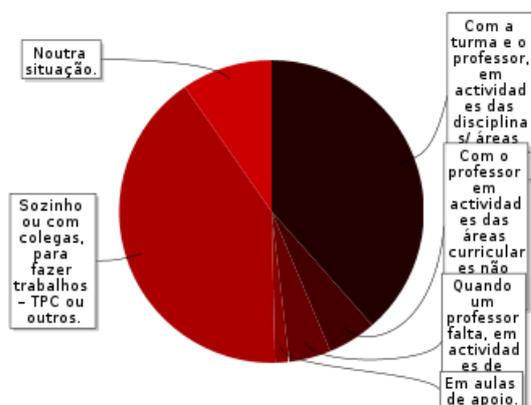
avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação



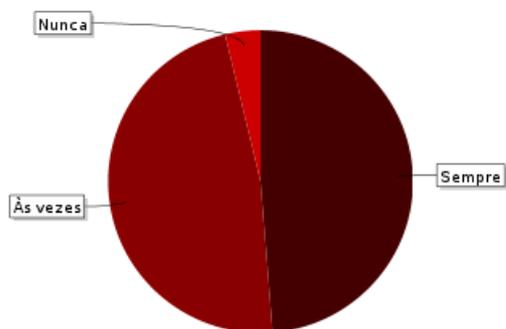
4. Em que situações mais utilizas a BE ou os seus recursos nas tuas actividades escolares?

| | | |
|--|----|-------|
| Com a turma e o professor, em actividades das disciplinas/ áreas curriculares. | 52 | 38.5% |
| Com o professor em actividades das áreas curriculares não disciplinares. | 7 | 5.2% |
| Quando um professor falta, em actividades de substituição. | 6 | 4.4% |
| Em aulas de apoio. | 2 | 1.5% |
| Sozinho ou com colegas, para fazer trabalhos – TPC ou outros. | 55 | 40.7% |
| Noutra situação. | 13 | 9.6% |



5. Quando vais à BE para realizar trabalhos para as disciplinas, tens as indicações necessárias sobre a tarefa que vais fazer e as sugestões dos documentos que deves utilizar?

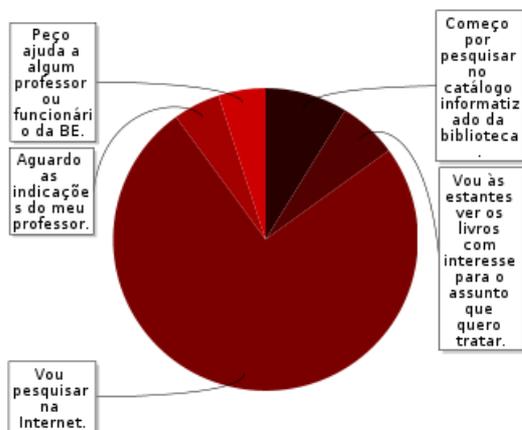
| | | |
|----------|----|-------|
| Sempre | 39 | 48.8% |
| Às vezes | 38 | 47.5% |
| Nunca | 3 | 3.8% |



6. Quando tens um trabalho de pesquisa para fazer, como costumavas procurar a informação de que precisas?
Indica as três situações mais frequentes.

6.1 Situação 1

| | | |
|--|----|-------|
| Começo por pesquisar no catálogo informatizado da biblioteca. | 7 | 8.8% |
| Vou às estantes ver os livros com interesse para o assunto que quero tratar. | 5 | 6.2% |
| Vou pesquisar na Internet. | 60 | 75.0% |
| Aguardo as indicações do meu professor. | 4 | 5.0% |
| Peço ajuda a algum professor ou funcionário da BE. | 4 | 5.0% |

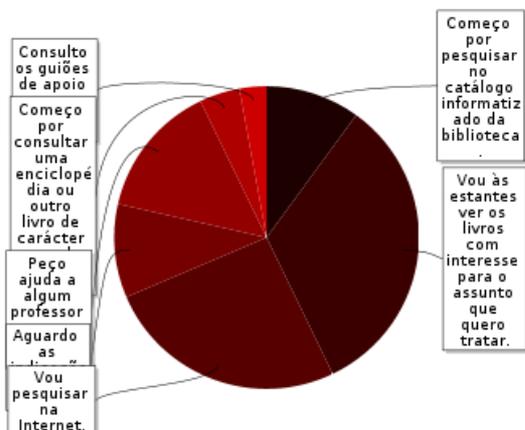


6.2 Situação 2

| | | |
|--|----|-------|
| Começo por pesquisar no catálogo informatizado da biblioteca. | 7 | 10.0% |
| Vou às estantes ver os livros com interesse para o assunto que quero tratar. | 23 | 32.9% |
| Vou pesquisar na Internet. | 18 | 25.7% |
| Aguardo as indicações do meu professor. | 7 | 10.0% |
| Peço ajuda a algum professor ou funcionário da BE. | 10 | 14.3% |
| Começo por consultar uma enciclopédia ou outro livro de carácter geral sobre o tema. | 3 | 4.3% |
| Consulto os guiões de apoio que existem na BE. | 2 | 2.9% |

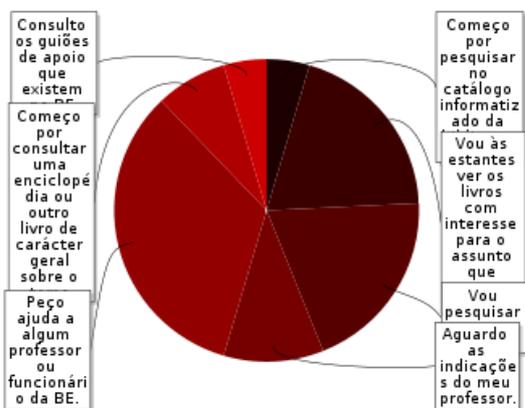
avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação



6.3 Situação 3

| | | |
|--|----|-------|
| Começo por pesquisar no catálogo informatizado da biblioteca. | 3 | 4.5% |
| Vou às estantes ver os livros com interesse para o assunto que quero tratar. | 13 | 19.7% |
| Vou pesquisar na Internet. | 13 | 19.7% |
| Aguardo as indicações do meu professor. | 7 | 10.6% |
| Peço ajuda a algum professor ou funcionário da BE. | 22 | 33.3% |
| Começo por consultar uma enciclopédia ou outro livro de carácter geral sobre o tema. | 5 | 7.6% |
| Consulto os guiões de apoio que existem na BE. | 3 | 4.5% |

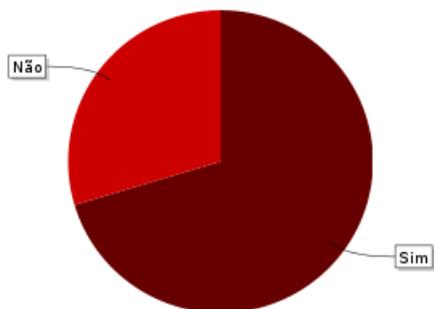


7. Já participaste em actividades para aprender a usar a BE: localização dos livros, fazer pesquisas, outros?

| | | |
|-----|----|-------|
| Sim | 57 | 70.4% |
| Não | 24 | 29.6% |

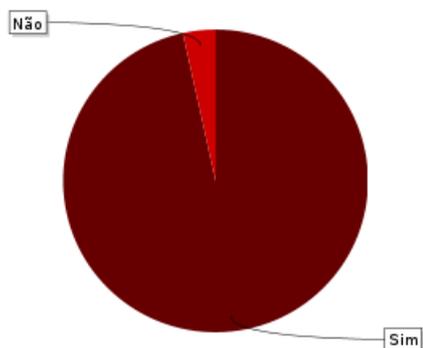
avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação



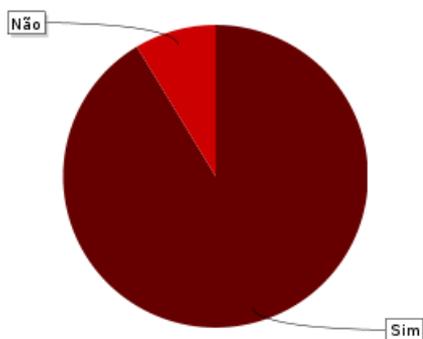
7.1 Se respondeste Sim, achas que depois dessas actividades te sentes mais à vontade a usar a BE?

| | | |
|-----|----|-------|
| Sim | 56 | 96.6% |
| Não | 2 | 3.4% |



8. Sentes-te apoiado pelo professor-bibliotecário/ equipa da BE quando a utilizas?

| | | |
|-----|----|-------|
| Sim | 74 | 91.4% |
| Não | 7 | 8.6% |

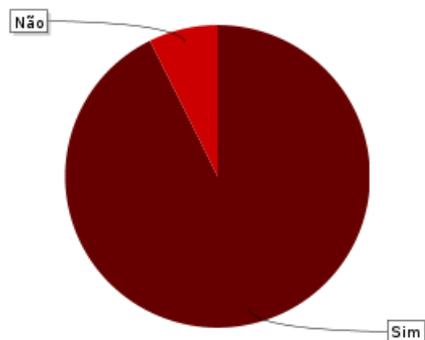


9. À medida que vais realizando mais trabalhos na BE ou utilizando os seus recursos, nas várias disciplinas/ áreas curriculares, achas que os teus trabalhos de pesquisa vão melhorando e fazes progressos?

avaliação da biblioteca escolar

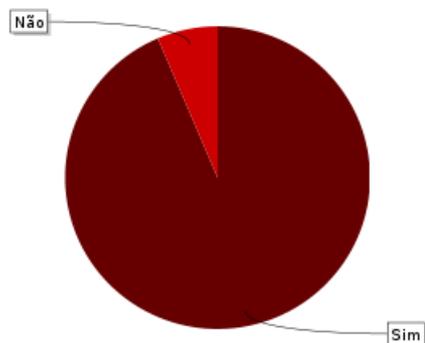
Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

| | | |
|-----|----|-------|
| Sim | 76 | 92.7% |
| Não | 6 | 7.3% |



10. O trabalho na BE ou tendo por base os seus recursos, contribui para que te vás sentindo mais seguro e confiante nas tarefas da pesquisa, consulta e produção de informação que tens de realizar?

| | | |
|-----|----|-------|
| Sim | 73 | 93.6% |
| Não | 5 | 6.4% |

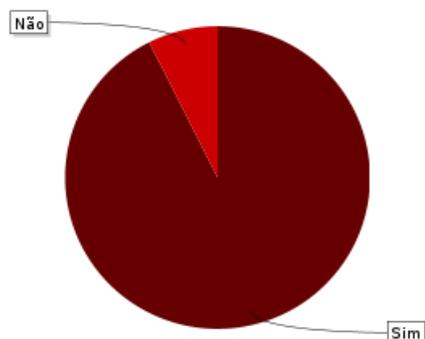


11. Consideras que os trabalhos de pesquisa realizados na BE ou utilizando os seus recursos exigem de ti capacidade de iniciativa, autonomia e cooperação com os teus colegas?

| | | |
|-----|----|-------|
| Sim | 75 | 92.6% |
| Não | 6 | 7.4% |

avaliação da biblioteca escolar

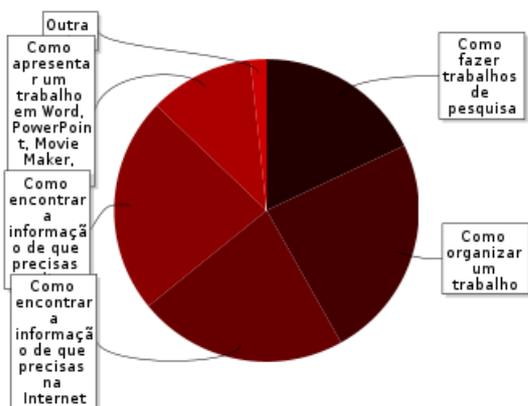
Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação



12. Gostavas de saber mais sobre:

Indica aquilo que consideras mais importante para ti.

| | | |
|--|----|-------|
| Como fazer trabalhos de pesquisa | 21 | 17.9% |
| Como organizar um trabalho | 28 | 23.9% |
| Como encontrar a informação de que precisas na Internet | 26 | 22.2% |
| Como encontrar a informação de que precisas nos livros | 27 | 23.1% |
| Como apresentar um trabalho em Word, PowerPoint, Movie Maker, outros | 13 | 11.1% |
| Outra coisa. | 2 | 1.7% |



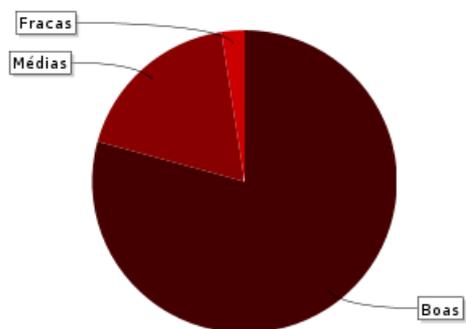
13. Como classificas as aprendizagens que realizaste através da BE?

13.1 Aprendizagens para usar os serviços e os equipamentos da BE.

| | | |
|--------|----|-------|
| Boas | 65 | 79.3% |
| Médias | 15 | 18.3% |
| Fracas | 2 | 2.4% |

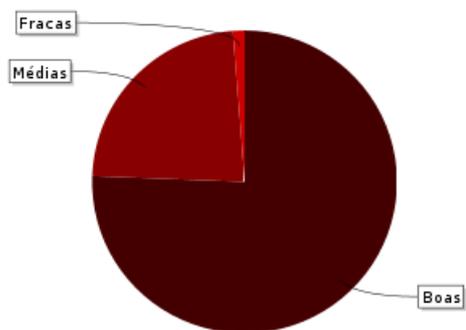
avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação



13.2 Aprendizagens para uso das TIC.

| | | |
|--------|----|-------|
| Boas | 62 | 75.6% |
| Médias | 19 | 23.2% |
| Fracas | 1 | 1.2% |



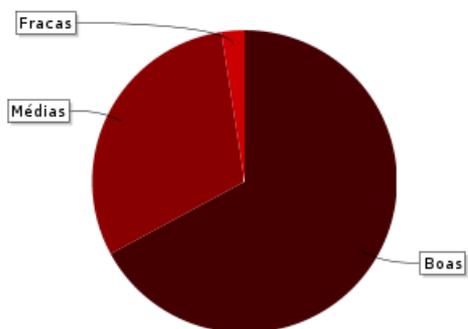
13.3 Aprendizagens para explorar diferentes materiais (livros, CD, DVD, Internet), elaborar trabalhos e apresentá-los.

| | | |
|--------|----|-------|
| Boas | 55 | 67.1% |
| Médias | 25 | 30.5% |
| Fracas | 2 | 2.4% |

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares

Ministério da Educação



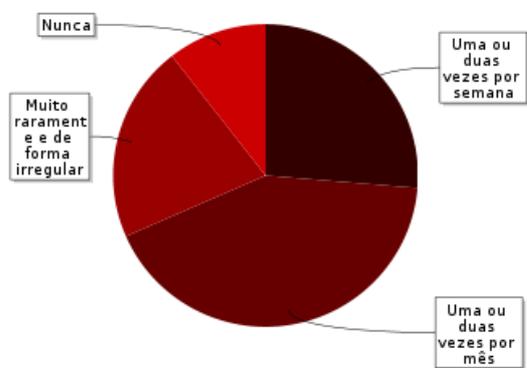
QD1. Questionário aos docentes

Ciclo de Ensino

Ensino Secundário 19 100.0%

1. Com que frequência costuma usar a biblioteca escolar (BE) ou os seus recursos no âmbito das suas funções docentes?

| | | |
|--------------------------------------|---|-------|
| Uma ou duas vezes por semana | 5 | 26.3% |
| Uma ou duas vezes por mês | 8 | 42.1% |
| Muito raramente e de forma irregular | 4 | 21.1% |
| Nunca | 2 | 10.5% |

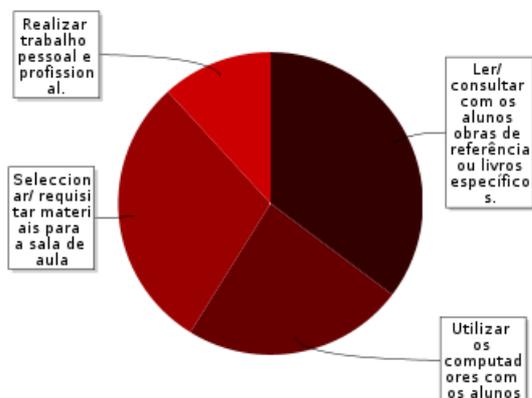


2. Com que objectivo(s) utiliza a BE ou os seus recursos no seu trabalho docente?

Assinale as três situações mais frequentes que ocorrem consigo

2.1 Situação 1

| | | |
|---|---|-------|
| Ler/ consultar com os alunos obras de referência ou livros específicos. | 6 | 35.3% |
| Utilizar os computadores com os alunos | 4 | 23.5% |
| Seleccionar/ requisitar materiais para a sala de aula | 5 | 29.4% |
| Realizar trabalho pessoal e profissional. | 2 | 11.8% |



2.2 Situação 2

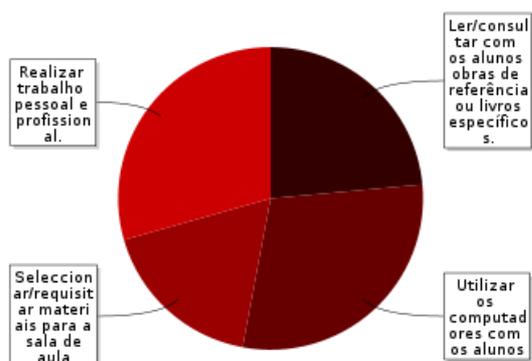
| | | |
|--|---|-------|
| Ler/consultar com os alunos obras de referência ou livros específicos. | 4 | 23.5% |
| Utilizar os computadores com os alunos | 5 | 29.4% |
| Seleccionar/requisitar materiais para a sala de aula | 3 | 17.6% |

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

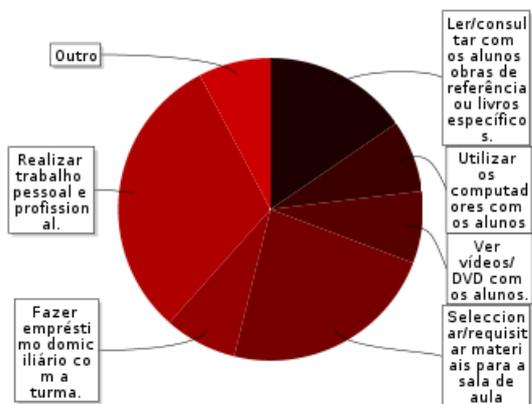
Realizar trabalho pessoal e profissional.

5 29.4%



2.3 Situação 3

| | | |
|--|---|-------|
| Ler/consultar com os alunos obras de referência ou livros específicos. | 2 | 15.4% |
| Utilizar os computadores com os alunos | 1 | 17.7% |
| Ver vídeos/ DVD com os alunos. | 1 | 17.7% |
| Seleccionar/requisitar materiais para a sala de aula | 3 | 23.1% |
| Fazer empréstimo domiciliário com a turma. | 1 | 17.7% |
| Realizar trabalho pessoal e profissional. | 4 | 30.8% |
| Outro | 1 | 17.7% |

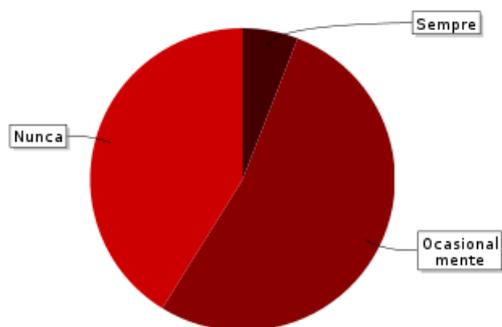


3. Nas suas funções docentes, costuma articular e/ou planear actividades com o professor bibliotecário ou com a equipa da BE?

| | | |
|----------------|---|-------|
| Sempre | 1 | 5.9% |
| Ocasionalmente | 9 | 52.9% |
| Nunca | 7 | 41.2% |

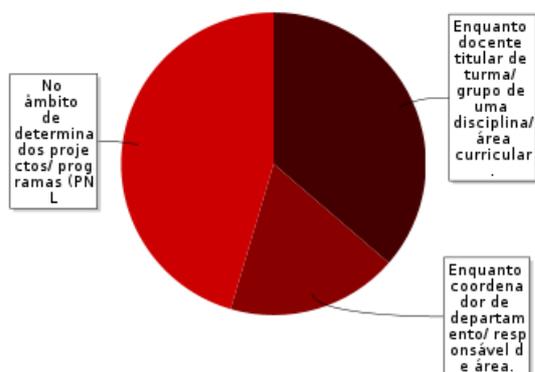
avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação



3.1 Em caso afirmativo, em que contexto mais acontece essa articulação?

| | | |
|--|---|-------|
| Enquanto docente titular de turma/ grupo de uma disciplina/ área curricular. | 4 | 36.4% |
| Enquanto coordenador de departamento/ responsável de área. | 2 | 18.2% |
| No âmbito de determinados projectos/ programas (PNL) | 5 | 45.5% |

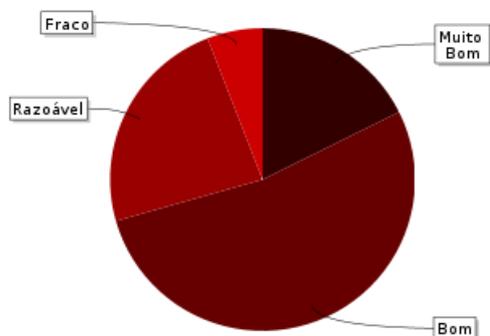


4. Classifique o seu conhecimento sobre os recursos da BE:

| | | |
|-----------|---|-------|
| Muito Bom | 3 | 17.6% |
| Bom | 9 | 52.9% |
| Razoável | 4 | 23.5% |
| Fraco | 1 | 5.9% |

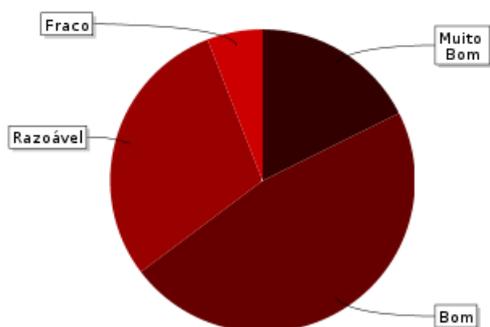
avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação



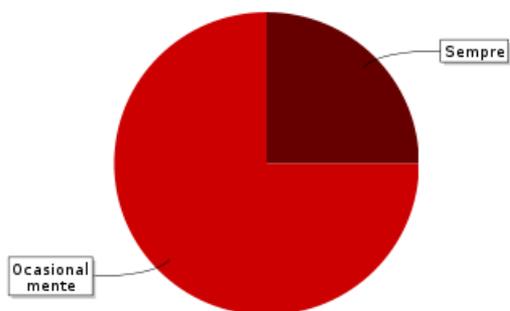
5. Classifique o nível dos recursos da BE para apoio à sua prática educativa/ lectiva:

| | | |
|-----------|---|-------|
| Muito Bom | 3 | 17.6% |
| Bom | 8 | 47.1% |
| Razoável | 5 | 29.4% |
| Fraco | 1 | 5.9% |



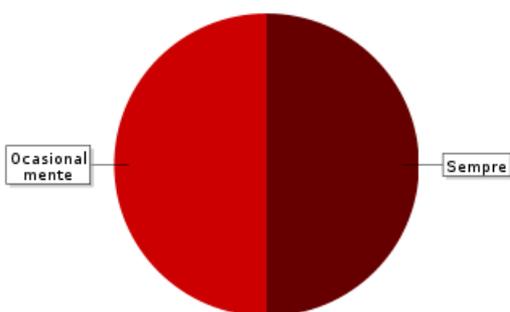
6. Costuma proceder à integração de competências de informação na planificação e tratamento das diferentes áreas de conteúdo/ unidades de ensino?

| | | |
|----------------|---|-------|
| Sempre | 2 | 25.0% |
| Ocasionalmente | 6 | 75.0% |



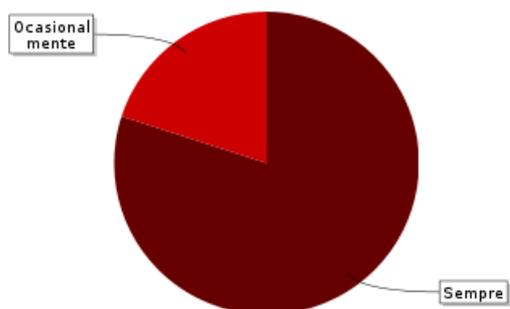
7. Na sua prática lectiva, promove a utilização da BE ou dos seus recursos nos trabalhos de pesquisa efectuados pelos seus alunos?

| | | |
|----------------|---|-------|
| Sempre | 2 | 50.0% |
| Ocasionalmente | 2 | 50.0% |



8. Quando utilizam a BE ou os seus recursos, os seus alunos estão munidos das indicações sobre a tarefa a executar e de sugestões de bibliografia a consultar?

| | | |
|----------------|---|-------|
| Sempre | 8 | 80.0% |
| Ocasionalmente | 2 | 20.0% |



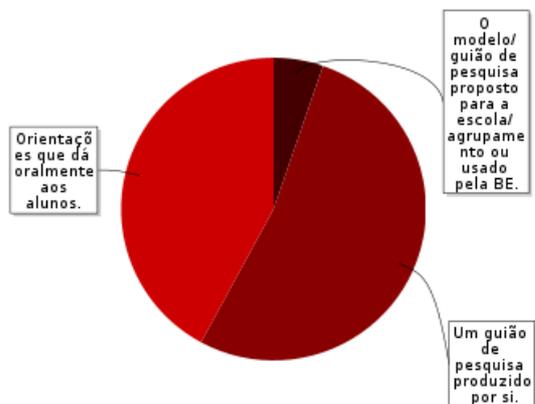
avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

8.1 Como apoio para os trabalhos de pesquisa dos alunos costuma utilizar:

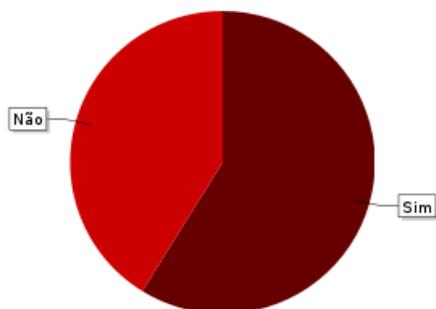
Pode assinalar mais do que uma opção.

| | | |
|---|----|-------|
| O modelo/ guião de pesquisa proposto para a escola/ agrupamento ou usado pela BE. | 1 | 5.3% |
| Um guião de pesquisa produzido por si. | 10 | 52.6% |
| Orientações que dá oralmente aos alunos. | 8 | 42.1% |



9. Já participou em actividades de formação de utilizadores para o uso da BE, promovidas pelo professor bibliotecário/ equipa da BE?

| | | |
|-----|----|-------|
| Sim | 10 | 58.8% |
| Não | 7 | 41.2% |

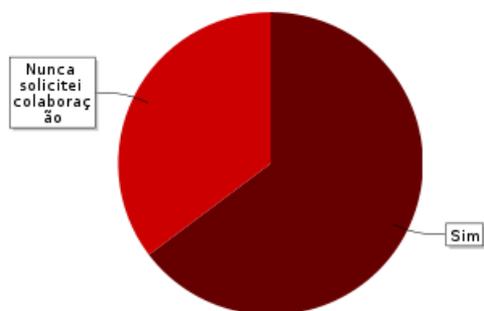


10. Já colaborou com o professor-bibliotecário/ equipa na realização de actividades na BE ou em sala de aula com alguma turma/ grupo?

| | | |
|-----------------------------|----|-------|
| Sim | 11 | 64.7% |
| Nunca solicitei colaboração | 6 | 35.3% |

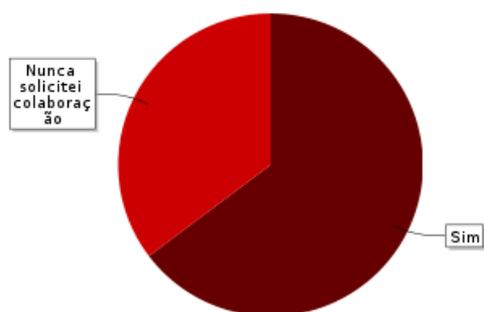
avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação



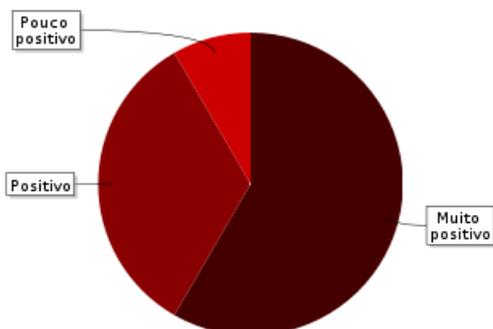
11. Já colaborou com a BE na selecção ou produção de materiais de apoio necessários à condução de actividades na BE ou em sala de aula?

| | | |
|-----------------------------|----|-------|
| Sim | 11 | 64.7% |
| Nunca solicitei colaboração | 6 | 35.3% |



12. Se respondeu afirmativamente à questão 10 e 11, que balanço faz da sua experiência de trabalho e de colaboração com a BE?

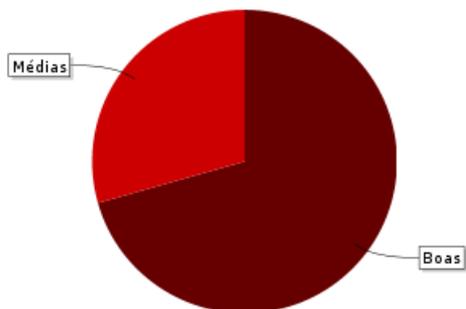
| | | |
|----------------|---|-------|
| Muito positivo | 7 | 58.3% |
| Positivo | 4 | 33.3% |
| Pouco positivo | 1 | 8.3% |



14. Como classifica as suas competências pessoais para o uso autónomo da BE ou dos seus recursos com os seus alunos?

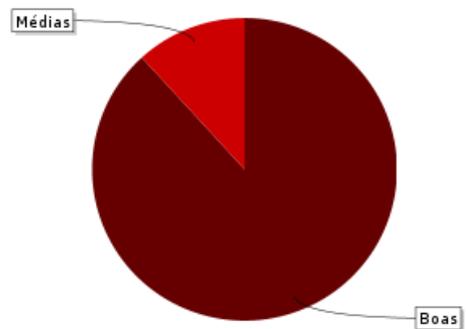
14.1 Competências para usar os serviços e equipamentos da BE.

| | | |
|--------|----|-------|
| Boas | 12 | 70.6% |
| Médias | 5 | 29.4% |



14.2 Competências para uso das TIC.

| | | |
|--------|----|-------|
| Boas | 15 | 88.2% |
| Médias | 2 | 11.8% |

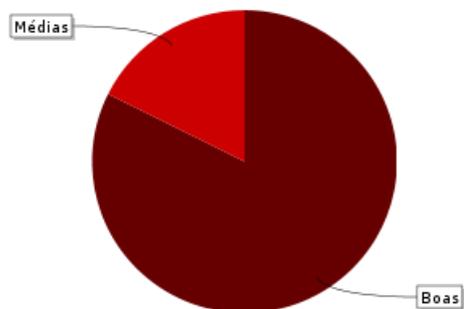


14.3 Competências para explorar diferentes materiais (livros, CD, DVD, Internet) e usá-los em situação de ensino-aprendizagem.

| | | |
|--------|----|-------|
| Boas | 14 | 82.4% |
| Médias | 3 | 17.6% |

avaliação da biblioteca escolar

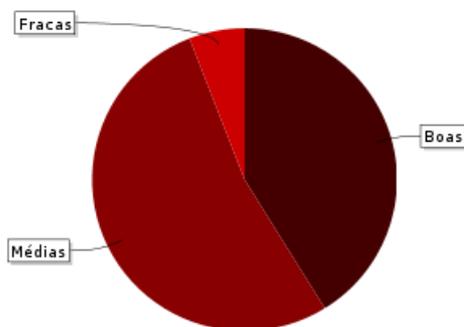
Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação



15. Como classifica, em geral, as competências para o uso autónomo da BE ou dos seus recursos, por parte dos seus alunos?

15.1 Competências para usar os serviços e equipamentos da BE.

| | | |
|--------|---|-------|
| Boas | 7 | 41.2% |
| Médias | 9 | 52.9% |
| Fracas | 1 | 5.9% |

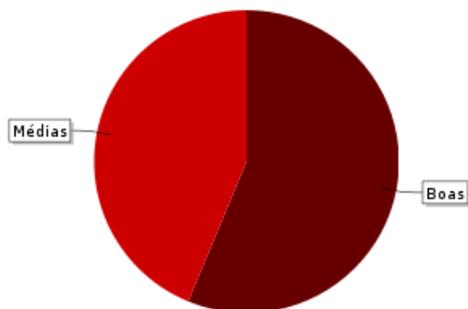


15.2 Competências para uso das TIC.

| | | |
|--------|---|-------|
| Boas | 9 | 56.2% |
| Médias | 7 | 43.8% |

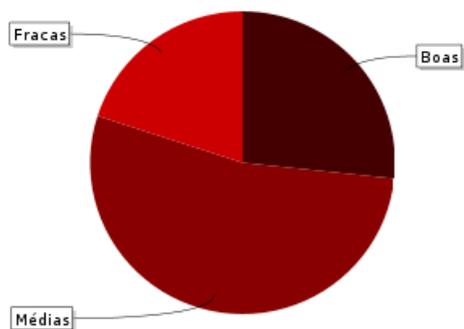
avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação



15.3 Competências para explorar diferentes materiais (livros, CD, DVD, Internet), elaborar trabalhos e apresentá-los.

| | | |
|--------|---|-------|
| Boas | 4 | 26.7% |
| Médias | 8 | 53.3% |
| Fracas | 3 | 20.0% |

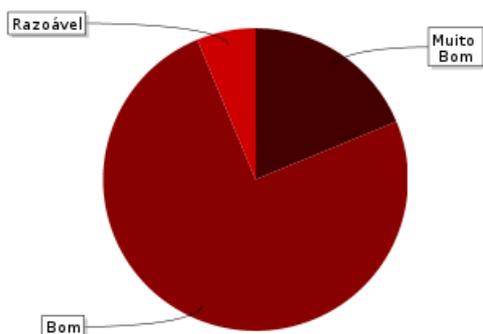


16. Como avalia o contributo dado pela BE para o desenvolvimento nos alunos deste tipo de competências?

| | | |
|-----------|----|-------|
| Muito Bom | 3 | 18.8% |
| Bom | 12 | 75.0% |
| Razoável | 1 | 6.2% |

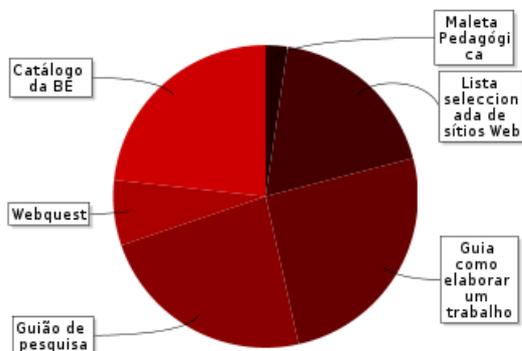
avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação



17. Assinale entre os seguintes tipos de materiais/ ferramentas, aquele(s) que já alguma vez utilizou por sua iniciativa ou sugestão da BE:

| | | |
|----------------------------------|----|-------|
| Maleta Pedagógica | 1 | 2.3% |
| Lista seleccionada de sítios Web | 8 | 18.6% |
| Guia como elaborar um trabalho | 11 | 25.6% |
| Guião de pesquisa | 10 | 23.3% |
| Webquest | 3 | 7.0% |
| Catálogo da BE | 10 | 23.3% |



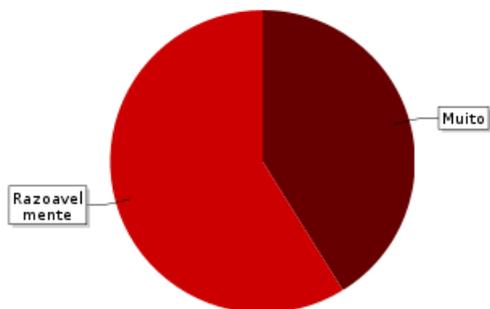
18. Em que medida considera que a BE influencia, nos seus alunos, o desenvolvimento de valores e atitudes de convivência, iniciativa, cooperação e autonomia?

| | | |
|---------------|----|-------|
| Muito | 7 | 41.2% |
| Razoavelmente | 10 | 58.8% |

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares

Ministério da Educação



GO1. Grelha de observação – Valores e atitudes

1. Manifesta autonomia no trabalho

(p. ex. não está sempre a pedir ajuda)

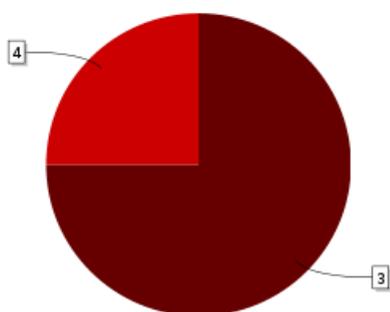
4 4 100.0%

2. Manifesta motivação e interesse pelas tarefas atribuídas

(p. ex. mostra-se focado na tarefa e não se dispersa)

3 3 75.0%

4 1 25.0%



3. Segue as orientações e sugestões dadas pelo docente ou pela equipa da BE.

4 4 100.0%

4. Gere de forma adequada o tempo disponível para a tarefa.

4 4 100.0%

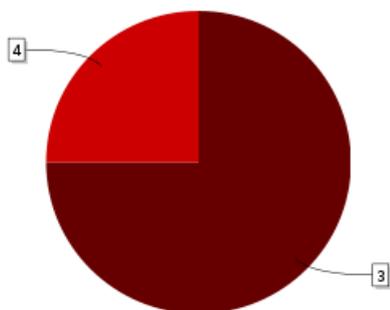
5. Trabalha de forma adequada em grupo, ajuda os colegas.

4 4 100.0%

6. Partilha ideias e conhecimentos com os outros colegas.

3 3 75.0%

4 1 25.0%



7. Assume um comportamento adequado na biblioteca (p. ex., revela cortesia no tratamento, segue as regras de utilização da BE).

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares

Ministério da Educação

| | | |
|---|---|--------|
| 4 | 4 | 100.0% |
|---|---|--------|

8. Interage em ambientes em linha, cumpre regras de utilização e adopta comportamentos de segurança na utilização da Internet.

| | | |
|---|---|--------|
| 4 | 4 | 100.0% |
|---|---|--------|

9. Respeita os direitos de autor, identificando a autoria das fontes de informação utilizadas e recusando o plágio.

| | | |
|---|---|--------|
| 4 | 4 | 100.0% |
|---|---|--------|

Nota

A grelha pode ser usada numa mesma ocasião ou em situações distintas; pode ser utilizada para registo individual ou relativo às competências globalmente demonstradas por um determinado grupo. Devem ser seleccionadas as competências (em função do ano/ ciclo de escolaridade) mais significativas para a observação a realizar. Esta análise pode ser realizada em colaboração com o docente da turma. A grelha pode também ser utilizada para obter uma perspectiva diacrónica sobre um determinado aluno ou grupo de alunos. Neste caso, no cabeçalho identifica-se o aluno/ os alunos e nas colunas indica-se a data em que é realizada a observação, possibilitando o registo do panorama ao longo de um ano lectivo, por exemplo. Assim, a primeira observação corresponderá à situação inicial do aluno ou grupo de alunos, servindo de referência e de elemento de comparação na análise evolutiva. Nos 1º e 2º ciclos do Ensino Básico algumas das competências listadas devem ser trabalhadas com o apoio do professor e/ou da BE. O registo das observações diz respeito ao total de níveis 1, 2, 3 ou 4 atribuídos em cada item ao conjunto dos alunos ou grupos observados. Se se pretender discriminar essas observações por grupo ou aluno, terão de ser enviados aos responsáveis pela observação tantos exemplares quantos os grupos ou alunos a observar.

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

GO2. Grelha de observação – Literacias da informação, tecnológica e digital

1. Define a questão ou problema a tratar, através de diálogo, identificação de palavras-chave, levantamento do que já conhece sobre o tópico, colocação de questões, outros.

4 4 100.0%

2. Identifica fontes de informação potenciais e formas de lhes aceder.

4 4 100.0%

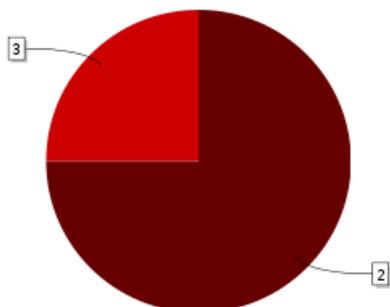
3. Consulta o catálogo da BE ou de outras bibliotecas.

2 4 100.0%

4. Localiza livros e outros recursos na biblioteca.

2 3 75.0%

3 1 25.0%



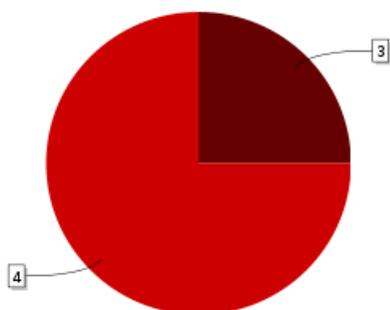
5. Pesquisa informação na Internet e noutros suportes digitais (CD, DVD, CD-ROM, outros).

4 4 100.0%

6. Regista as referências bibliográficas dos documentos utilizados.

3 1 25.0%

4 3 75.0%



7. Utiliza os dados informativos de um texto ou obra para a escolher/ rejeitar de acordo com o seu conteúdo e utilidade, através da análise dos títulos e subtítulos, índices, resumos, outros.

avaliação da biblioteca escolar

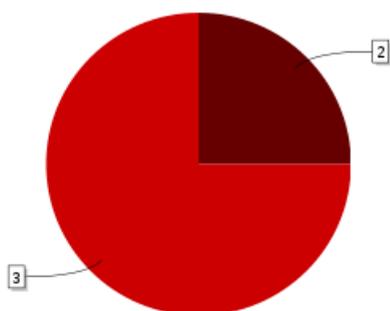
Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

3 4 100.0%

8. Avalia a relevância, fiabilidade e validade da informação nos diferentes recursos.

2 1 25.0%

3 3 75.0%

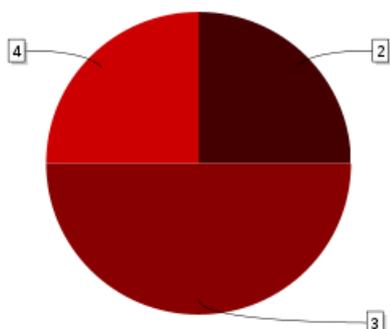


9. Localiza e extrai informação de diferentes suportes e tipos de documentos, recorrendo à percepção global e à leitura rápida e em diagonal do seu conteúdo, seguindo ligações preferenciais, outros.

2 1 25.0%

3 2 50.0%

4 1 25.0%



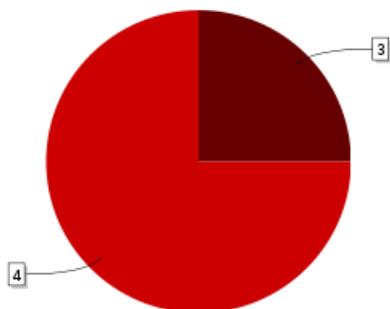
10. Utiliza estratégias adequadas para registo de informação (toma notas, faz resumos, selecciona excertos, identifica frases e palavras-chave, realiza esquemas, outros).

3 1 25.0%

4 3 75.0%

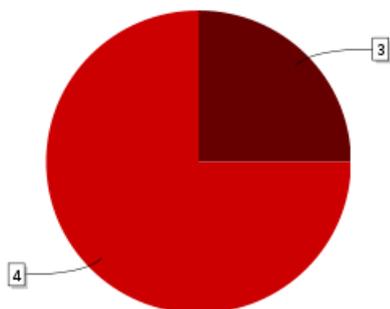
avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação



11. Apresenta e comunica a outros, explorando diferentes ambientes e meios de comunicação, os resultados dos seus trabalhos.

| | | |
|---|---|-------|
| 3 | 1 | 25.0% |
| 4 | 3 | 75.0% |



Nota

A grelha pode ser usada numa mesma ocasião ou em situações distintas; pode ser utilizada para registo individual ou relativo às competências globalmente demonstradas por um determinado grupo. Devem ser seleccionadas as competências (em função do ano/ ciclo de escolaridade) mais significativas para a observação a realizar. Esta análise pode ser realizada em colaboração com o docente da turma. A grelha pode também ser utilizada para obter uma perspectiva diacrónica sobre um determinado aluno ou grupo de alunos. Neste caso, no cabeçalho identifica-se o aluno/ os alunos e nas colunas indica-se a data em que é realizada a observação, possibilitando o registo do panorama ao longo de um ano lectivo, por exemplo. Assim, a primeira observação corresponderá à situação inicial do aluno ou grupo de alunos, servindo de referência e de elemento de comparação na análise evolutiva. Nos 1º e 2º ciclos do Ensino Básico algumas das competências listadas devem ser trabalhadas com o apoio do professor e/ou da BE. O registo das observações diz respeito ao total de níveis 1, 2, 3 ou 4 atribuídos em cada item ao conjunto dos alunos ou grupos observados. Se se pretender discriminar essas observações por grupo ou aluno, terão de ser enviados aos responsáveis pela observação tantos exemplares quantos os grupos ou alunos a observar.

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

T1. Grelha de análise de trabalhos escolares dos alunos

1. Utiliza diferentes fontes de informação, impressas ou digitais

4 4 100.0%

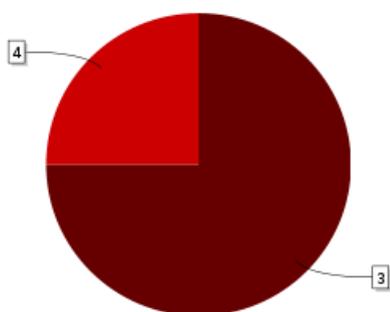
2. Selecciona informação relevante de acordo com a tarefa/ tema abordado.

4 4 100.0%

3. Combina de forma adequada informação recolhida em diferentes fontes.

3 3 75.0%

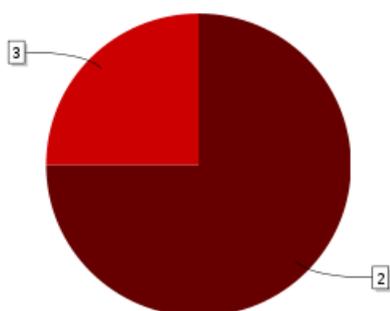
4 1 25.0%



4. Distingue entre facto e opinião.

2 3 75.0%

3 1 25.0%



5. Compara, avalia e produz argumentos e pontos de vista, revelando espírito crítico.

2 4 100.0%

6. Aprofunda, por sua própria iniciativa, a tarefa inicialmente proposta.

(p. ex, recorre a outras leituras e a outras fontes para além das indicadas)

3 4 100.0%

7. Selecciona o estilo apropriado de acordo com o tipo de trabalho e os destinatários.

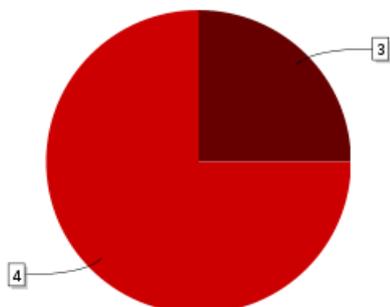
4 4 100.0%

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

8. Utiliza imagens com critério, devidamente relacionadas com os conteúdos e legendadas.

| | | |
|---|---|-------|
| 3 | 1 | 25.0% |
| 4 | 3 | 75.0% |

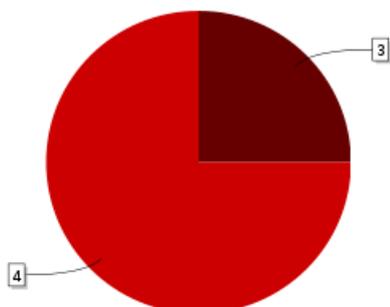


9. Organiza o documento de acordo com um índice ordenado de que fazem parte uma introdução, um desenvolvimento (eventualmente dividido em partes ou capítulos) e uma conclusão.

| | | |
|---|---|--------|
| 4 | 4 | 100.0% |
|---|---|--------|

10. Recorre sempre que necessário à inclusão de notas, ligações para páginas Web ou anexos, devidamente sinalizados.

| | | |
|---|---|-------|
| 3 | 1 | 25.0% |
| 4 | 3 | 75.0% |



11. Regista as referências dos documentos utilizados numa bibliografia.

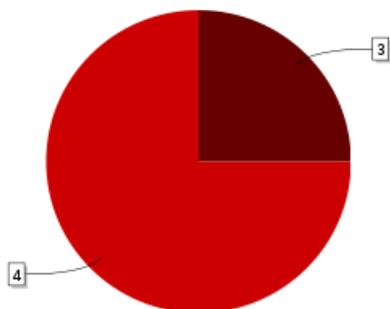
| | | |
|---|---|--------|
| 4 | 4 | 100.0% |
|---|---|--------|

12. Selecciona as modalidades de apresentação da informação mais adequadas aos fins a que se propõe – apresentação electrónica, portefólio, trabalho escrito, cartaz, registo sonoro, vídeo, outros.

| | | |
|---|---|-------|
| 3 | 1 | 25.0% |
| 4 | 3 | 75.0% |

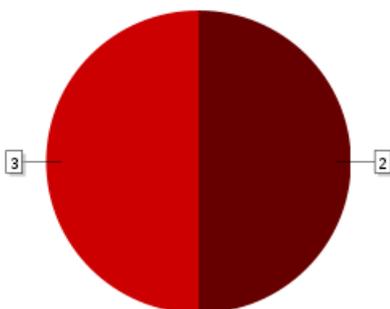
avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação



13. Manifesta criatividade e proficiência técnica na exploração das ferramentas necessárias à produção multimédia.

| | | |
|---|---|-------|
| 2 | 2 | 50.0% |
| 3 | 2 | 50.0% |



Nota

A grelha pode ser usada numa mesma ocasião ou em situações distintas; pode ser utilizada para registo individual ou relativo às competências globalmente demonstradas por um determinado grupo. Devem ser seleccionadas as competências (em função do ano/ ciclo de escolaridade) mais significativas para a observação a realizar. Esta análise pode ser realizada em colaboração com o docente da turma. A grelha pode também ser utilizada para obter uma perspectiva diacrónica sobre um determinado aluno ou grupo de alunos. Neste caso, no cabeçalho identifica-se o aluno/ os alunos e nas colunas indica-se a data em que é realizada a observação, possibilitando o registo do panorama ao longo de um ano lectivo, por exemplo. Assim, a primeira observação corresponderá à situação inicial do aluno ou grupo de alunos, servindo de referência e de elemento de comparação na análise evolutiva. Nos 1º e 2º ciclos do Ensino Básico algumas das competências listadas devem ser trabalhadas com o apoio do professor e/ou da BE. O registo resultante da análise de trabalhos escolares diz respeito ao total de níveis 1, 2, 3 ou 4 atribuídos em cada item ao conjunto dos trabalhos analisados. Se se pretender discriminar esses resultados por grupo ou aluno, terão de ser enviados aos responsáveis pela análise tantos exemplares quantos os trabalhos dos grupos ou alunos a analisar.